



Conselho Consultivo do Parque Estadual do Cantão

1 Ata nº 11 – Da reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Cantão,
2 aos 22 de novembro de 2011, no Centro de Visitantes do Parque Estadual do Cantão. Iniciando
3 às 09:24 horas, o Senhor Gino Machado de Oliveira, que ira conduzir a reunião faz a abertura
4 do evento dando as boas vindas ao presentes. Em seguida apresenta o Coordenador de Unidades
5 de Conservação, o senhor Biólogo Volnei Martinovski, passando a palavra ao referido. Volnei
6 iniciou sua fala pedindo desculpa pelo atraso e agradece a presença de todos e fala da nova
7 gestão e diz que está aberto a melhorias para as unidades de conservação e interessado no
8 processo de abertura da pesca esportiva nos lagos do entorno do Parque Estadual do Cantão, em
9 Caseara. Em seguida o senhor Gino apresenta o novo gestor do Parque Estadual do Cantão,
10 Cleodilce Mequita Macedo. Este diz que ira dar continuidade ao trabalho do antigo gestor e
11 declara a reunião aberta. Gino pede para todos se apresentarem. Em seguida o senhor Gino fala
12 da composição do Conselho falando da necessidade do conselho ser paritário entre o Poder
13 Público e a Sociedade Civil Organizada, entre os municípios do entorno do Parque Estadual do
14 Cantão (Caseara, Marianópolis e Pium). Fala que o NATURATINS detém a presidência do
15 Conselho, que segundo a legislação é sempre o gerente do parque. Os municípios de Caseara,
16 Marianópolis e Pium possuem cada um 2 (duas) cadeiras para o poder público e 2 (duas)
17 cadeiras para sociedade civil organizada, ainda entre outras instituições estaduais e ou regionais
18 4 (quatro) cadeiras para Poder Público e 4 (quatro) cadeiras para Sociedade Civil Organizada.
19 As Instituições do Poder Publico dos 3 (três) municípios são as respectivas prefeituras e os
20 respectivos poderes legislativos municipais. No município de Caseara a Sociedade Civil
21 Organizada está representada: 1 (uma) cadeira para os assentamentos (Onalicio Barros e
22 Califórnia) e 1 (uma) cadeira para as ONG's ambientais (Instituto Missão Verde. Gino
23 menciona que o Instituto Araguaia solicitou inserção na cadeira, sendo que a mesma teria que
24 entrar em comum acordo com o Instituto Missão Verde para representarem a respectiva cadeira
25 da sociedade civil de Caseara que representa as ONG. A sociedade Civil de Marianópolis está
26 representada: 1 cadeira para os assentamentos (Manchete e Piracema) e 1 cadeira: APIMA. A
27 sociedade Civil Organizada de Pium está representada: 1 cadeira para os assentamentos
28 (Toledo, Macaúba e Barranco do Mundo) e 1 cadeira: AMOP. As Instituições regionais e/ou
29 estaduais que representam o Poder Público: 1 cadeira para comunidade Científica (UFT, IFTO,
30 FAPAF, Ulbra, UNITINS), 1 cadeira para ADTur, 1 cadeira para ICMBio e IBAMA, e 1
31 cadeira para Secretaria de Educação e Secretaria de Ciência e Tecnologia. A representação
32 Regional e/ou Estadual da Sociedade Civil Organizada: 1 cadeira para AMPRIL, 1 cadeira para
33 Associações Civil de Brigadistas de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Caseara,
34 Marianópolis e Pium), 1 cadeira para o Sindicato Rural (Caseara, marianópolis e Pium) e 1
35 cadeira para o segmento turístico, ETA ultima inserida para paridade entre o Poder Público e
36 Sociedade Civil Organizada. Gino abre espaço para Silvana Campello defender a entrada do
37 Instituto Araguaia no Conselho do PEC. Silvana fala que a relação com o PEC inicio-se em
38 1996 falando que foram contratados pelo NATURATINS para realizar a Avaliação Ecológica
39 Rápida (AER), antes da criação do Parque. Fala da importância do Cantão e disponibiliza a
40 estrutura (dentro do PEC) do Instituto Araguaia para uso de fiscais e guarda-parques. Diz que o
41 único objetivo da ONG é colaborar com a conservação do Parque Estadual do Cantão, por isso o
42 interesse em participar do Conselho. Silvana reitera que sua ONG é estritamente técnica. O
43 senhor Aldir Dias da Costa, representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caseara e
44 membro fundador do Instituto Missão Verde questiona sobre como ficaria a situação do referido
45 Instituto com o ingresso do Instituto Araguaia. O senhor Gino retorna a apresentação e explica
46 que o Instituto Araguaia pleiteia entrar no Grupo de ONG's que representa a Sociedade Civil
47 Organizada do Município de Caseara. Se for aprovada a entrada do Instituto Araguaia, as duas
48 Ong's Missão Verde e Instituto Araguaia entrariam em comum acordo para apresentar titular e
49 suplente representando as duas instituições, ou seja uma apresentaria o titular e outra a
50 suplência. Após a apresentação do vídeo sobre o Instituto Araguaia Gino pede votação para a
51 inserção do referido instituto. Nazaré, representando a ADTur, questiona sobre qual área onde

Handwritten notes and signatures:
- Top right: *Reaberto e para o Gino*
- Middle right: *Raoniq. Mariza*
- Middle right: *Município*
- Bottom left: *EMBO*
- Bottom left: *nmseuzo*
- Bottom left: *Leandro*
- Bottom left: *Alcides*
- Bottom right: *Handwritten signatures and initials*



Conselho Consultivo do Parque Estadual do Cantão

52 se encontra a base do instituto. Silvana responde falando que a base se encontra na região do
53 Cicica, em Zona de Uso Extensivo, para desenvolvimento de ecoturismo e para
54 desenvolvimento de pesquisa. Silvana fala que a área pertencia ao senhor Alvaro, propriedade
55 titulada, e no ato da criação do parque não foi indenizada, e Silvana e George adquiriram a área
56 e se propuseram a ser colaboradores do Plano de manejo e no que mais for necessário para
57 colaborar com a conservação do Cantão. Diz que é uma base de pesquisa, esta aberto a pessoas
58 que vem agregar a proteção da biodiversidade. Nazaré questiona sobre a possibilidade de
59 envolver turismo, no sentido de conhecer a base do Instituto. Silvana fala que não tem interesse
60 em trabalhar com turismo. Silvana também fala que a base esta aberta à visitação para fins de
61 conhecimento dos trabalhos realizados no Instituto Araguaia. Gino pede por questão de ordem
62 sobre a votação. Leonardo esclarece que as poucas vezes que levou algum turista a base foi com
63 objetivo específico do turista em conhecer o trabalho do Instituto. Gino lembra que apesar da
64 área do Instituto Araguaia ser de propriedade privada, se encontra dentro do parque e se
65 submete as regras de visitação do Parque, imposta pelo NATURATINS. O senhor Neuri
66 pergunta sobre a área do Instituto. Silvana responde que a área possui 560 hectares com 12
67 lagos. Gino diz que a área deve pertencer ao NATURATINS, pois o parque pertence a categoria
68 de Unidade de Conservação de Proteção Integral e não deve ter moradores no seu interior,
69 Futuramente a área deve ser indenizada e decidido o destino das instalações. Foi colocada em
70 votação a inserção do Instituto Araguaia. Por unanimidade do Conselho presente na reunião foi
71 decidido que o Instituto Araguaia entrara a partir da próxima reunião na composição das ONG's
72 da Sociedade Civil de Caseara. Gino retoma a reunião, sugerindo a inserção do segmento
73 turístico representando a Sociedade Civil Organizada a fim de dar paridade ao conselho. E tal
74 inserção será decidida na reunião subsequente após a posse dos novos conselheiros. Gino abre
75 espaço para a única instituição/empresa que solicitou espaço na respectiva cadeira, a empresa
76 CCTrekking, o senhor Leonardo Candido se apresenta e entrega ao gerente do parque um ofício
77 solicitando espaço no conselho. Leonardo explana sobre a abertura de sua empresa na região,
78 fala que acredita que no potencial do Cantão como destino indutor e ressalta que o trabalho é
79 focado no desenvolvimento sustentável. Fala da geração de renda para comunidade com a
80 instalação da empresa (com a utilização do sistema de hotelaria dos municípios do entorno,
81 barqueiros e guias locais). Fala que sua empresa segue Normas da Associação brasileira de
82 normas técnicas para turismo de aventura. O senhor Gino pergunta se existem outras
83 instituições que possam representar o segmento Turístico. O senhor Neuri, secretário de
84 Turismo do Município de Caseara fala que existem outras organizações da sociedade Civil
85 Organizada do segmento turístico como a associação de Barqueiros, associação de barraqueiros
86 e a Cooperativa Coopertacc - Cooperativa de Transporte Aquaviário e Condutores de Turismo e
87 Ecoturismo de Caseara. Silvana sugere que os setores de acomodação, transporte e alimentação
88 sejam incluídos, e comentou ainda que devesse ser escolhido um representante para o segmento
89 como um todo e não vários representantes. Neuri fala que não existem associações locais que
90 representem o setor. Nazaré, representante da ADTur falou que existem sindicatos e associações
91 como a ABRASEL que representam a categoria num todo. Melissa, NATURATINS, explica
92 que para ser associado a estas instituições é necessário estar com a documentação e impostos em
93 dia, o que normalmente não ocorre no interior do Estado. Silvana fala que a cadeira do
94 segmento turístico é a única demanda com fins lucrativos e que devemos pensar a composição
95 do conselho em prol da proteção do Parque Estadual do Cantão. Gino coloca em Votação a
96 representação da CCTrekking para a cadeira do segmento turístico, onde surge a duvida sobre a
97 legalidade da votação já que não esta sendo identificado os representantes legais das cadeiras do
98 conselho. Daiane, NATURATINS, explana sobre a junção de instituições para representar as
99 cadeiras de acordo com a apresentação de Gino. Abre se espaço para organização dos
100 representantes de cada segmento onde apresentam estrutura em anexo e observou-se que há
101 quórum para realização da votação. Gino explica novamente sobre a paridade do Conselho e a
102 necessidade da identificação dos conselheiros presentes a Leonardo, CCTrekking, já que o

substituição por da ONG
Neuri
Leonardo
Melissa
Daiane
Gino
Nazaré
Silvana
George

Neuri
Leonardo
Melissa
Daiane
Gino
Nazaré
Silvana
George

CHICO
nm Souza
Alvaro
Leonardo
Melissa
Daiane
Gino
Nazaré
Silvana
George

91
M. Roscimo



Conselho Consultivo do Parque Estadual do Cantão

103 mesmo está pleiteando a inserção da sua empresa no segmento turístico da Sociedade Civil
 104 organizada regional para que não haja duvida sobre a legalidade da votação que iniciará. Foi
 105 discutido sobre as instituições que poderiam compor a cadeira. Foi decidido que para
 106 representar o segmento turístico da sociedade Civil Organizada regional a Cooperativa
 107 Coopertacc e associação de Barqueiros indicassem seus titulares e suplentes. Foi requerido que
 108 a cadeira dos sindicatos rurais englobasse tanto os Sindicatos Rurais como os Sindicatos dos
 109 Trabalhadores Rurais. Gino leu a ata de número 9 para elucidar como ocorreu a redução do
 110 conselho onde consta a unificação dos Sindicatos Rurais com os Sindicatos dos Trabalhadores
 111 Rurais em um só representação Leonardo da CCTrekking retira o pedido da inserção de sua
 112 empresa e apóia a inserção da Cooperativa Coopertacc do conselho. Gino passa a palavra ao
 113 Cleodilce para encerrar a reunião. Cleodilce agradece mais uma vez a presença de todos,
 114 convida para um almoço de confraternização com todos os presentes. Reafirma a reunião para
 115 dia 13 de dezembro de 2011 para a posse dos conselheiros e coloca o alojamento do parque a
 116 disposição para acomodação dos conselheiros, mediante prévio agendamento. Sem mais para o
 117 momento e de acordo com os conselheiros foi encerrada esta reunião. Esta ata foi lavrada por
 118 mim Daiane Carline Meyer, bióloga - NATURATINS que após lida e aprovada será assinada
 119 pelos presentes:

- 120 *Flavio, Moyses, Sabrina, Procinhas, Sales*
- 121 *Depos do carito, Naur Meyer, Pedro Alves Sobrinho*
- 122 *Mario Antonio D. da Costa, Gino, Walter de F...*
- 123 *Aldeir de Jesus da Costa, Gino, Walter de F...*
- 124 *Antonio Pereira de Azevedo, Janselvin*
- 125 *Leonardo C. da Silva, Azevedo*
- 126 *Odilce, Alis mat., e Rozareth Martins de Souza*
- 127 *Rebortia, José da Cruz*
- 128 *Gaudelino, José da Cruz*
- 129 *Mario D. da Silva*
- 130 *Mario D. da Silva*
- 131 *Mario D. da Silva*
- 132 *Mario D. da Silva*
- 133 *Mario D. da Silva*
- 134 *José Carlos B. Santos*
- 135 *Cleodilce M. Raposo N. P. P.*
- 136
- 137
- 138
- 139
- 140
- 141
- 142
- 143
- 144
- 145
- 146
- 147
- 148
- 149